

13 . d e z . 2 0 2 3

L V N T



Relatório Diário

Mercado



Market Overview

PALAVRAS-CHAVE DO DIA:

- **Consumidores**
 - Juros
 - FED
 - **Política**
 - MP das Subvenções
 - PLDO 2024
 - **Commodities**
 - Soja
- **Ações Brasil**
 - GetNinjas
 - Movida
 - **Criptoativos**

MARKET OVERVIEW							
Bolsas (%)	Cotação	Mês	Ano	Moedas (vs U\$S Cotação	Mês	Ano	
IBOV	126.403	▼ -0,73 ▲ 15,19		Real	4,97 ▲ 0,93 ▼ -6,05		
IBrX 100	53.138	▼ -0,71 ▲ 14,16		Euro	1,08 ▼ -0,98 ▲ 0,72		
SMLL	2.246	▲ 2,18 ▲ 11,79		Yuan	7,18 ▲ 0,60 ▲ 4,08		
IFIX	3.170	▼ -0,22 ▲ 10,55		Yien	145,61 ▼ -1,74 ▲ 11,06		
Nasdaq	14.533	▲ 2,16 ▲ 38,86		Juros (% bps)	Cotação	Mês	Ano
FTSE 100	7.543	▲ 1,19 ▲ 1,22		DI - 1 ano	10,34 ▼ -3,62 ▼ -1,44		
Hang Seng	16.229	▼ -4,78 ▼ -17,96		DI - 5 anos	10,33 ▼ -2,31 ▼ -0,22		
KOSPI 200	2.511	▼ -0,97 ▲ 12,26		DI - 10 anos	10,87 ▼ -1,72 ▲ 0,14		
Nikkei 225	32.926	▼ -1,67 ▲ 26,18		US Treasury 2 yr	4,73 ▲ 0,40 ▲ 0,30		
DAX	16.792	▲ 3,55 ▲ 20,60		US Treasury 7 yr	4,22 ▲ 0,53 ▲ 0,26		
Commodities (U\$S %)	Cotação	Mês	Ano	US Treasury 10 yr	4,18 ▲ 0,57 ▲ 0,31		
Brent	73,31	▼ -11,47 ▼ -14,75		NTNB - 2035	5,67 ▼ -0,31 ▼ -8,92		
Ouro	1.979	▼ -2,77 ▲ 8,50		Fonte: Refinitiv Elaboração: Levante Research			

Análise Macro

Feliz juro novo em 2024

Chegou a última Super Quarta-Feira de 2023, quando ocorrem reuniões simultâneas do Federal Reserve (FED), o banco central americano, e do Comitê de Política Monetária (Copom). O resultado já está dado. Por aqui, deve haver uma baixa de 0,5 ponto percentual na taxa referencial Selic, que vai cair de 12,25% para 11,75% ao ano. Nos Estados Unidos, os juros referenciais (FED Funds) permanecerão estáveis na faixa entre 5,25% e 5,50% ao ano.

Como os resultados estão dados, o que os investidores querem saber é o panorama para 2024 visto a partir das janelas dos bancos centrais. Por aqui há menos margem de manobra para excentricidades, tanto do BC quanto dos investidores. Há uma razoável segurança que as duas primeiras reuniões de 2024, no fim de janeiro e em meados de março, vão promover mais dois cortes de 0,5 ponto percentual na Selic, reduzindo a taxa para 10,75 por cento ao ano.

No entanto, a edição mais recente do Relatório Focus indica uma expectativa de 9,25 por cento para a Selic em dezembro do ano que vem. Isso deixa “contratado” um corte de 1,5 ponto percentual nos três trimestres finais de 2024.

Aí chegamos em um território menos mapeado. As variáveis que definem a inflação brasileira são muitas. A percepção de risco, que influencia o câmbio. Os preços internacionais das commodities. E a própria disciplina (ou nem tanto) fiscal, sempre incerta. Por isso, é arriscado prever se essa projeção será cumprida. E muito mais arriscado tentar prever uma trajetória para essa baixa. O que é possível dizer é que, tudo o mais constante, a Selic segue caindo. Se tudo o mais permanecerá constante, aí já é outra história.

Já nos Estados Unidos o panorama é um pouco diferente. Há um consenso entre os investidores (apesar das declarações em contrário do presidente Jerome Powell e de vários outros diretores do FED) que os juros vão começar a cair em 2024. A incerteza é: em que momento?

Boa parte do mercado americano adquiriu a certeza de que o afrouxamento da política monetária começa já no 1T24, e espera ver essa percepção ratificada pelas declarações de Powell na entrevista coletiva concedida na tarde desta quarta-feira. Porém, a simples manutenção da comunicação será considerada “hawkish”. E há boas possibilidades de que isso ocorra. Na prática, o FED tem de enfrentar um mercado de trabalho resiliente e que permanece aquecido, e índices de inflação que teimam em ficar acima das metas, especialmente os núcleos.

Análise política e renda fixa

Sinais mistos

Em Brasília, a semana avança com sinais mistos referentes à agenda econômica pendente para esse restante do ano.

Por um lado, matérias como a reforma tributária sobre o consumo (PEC 45/2019) e a MP das Subvenções (MP 1185/2023) estão previstas para votação, respectivamente, no plenário da Câmara e na comissão mista de análise nesta quinta (14).

Por outro, temas como o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2024 ainda carecem de consenso entre parlamentares e, assim, não têm previsão para apreciação – faltando apenas uma semana cheia de atividades legislativas.

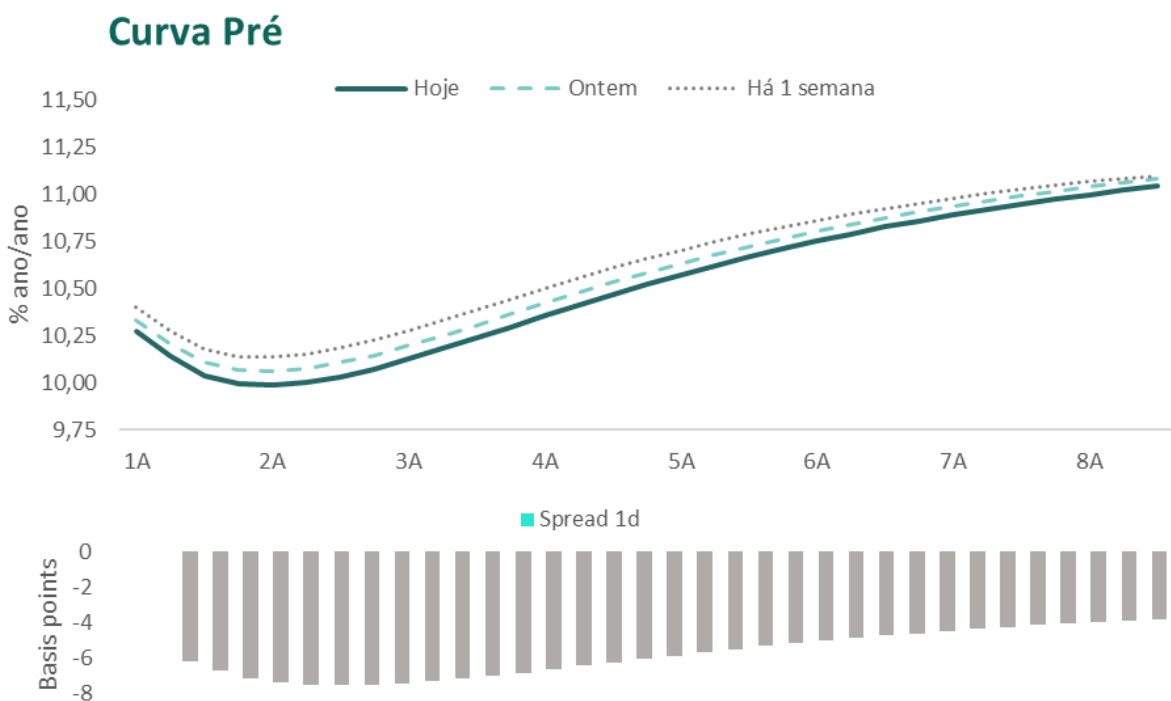
Ainda nesta quinta, está prevista sessão conjunta entre deputados e senadores para analisar os vetos presidenciais pendentes neste ano. O tema preocupa o governo já que também não há consenso sobre algumas matérias – a exemplo da desoneração da folha de pagamentos. A Fazenda corre, nesta quarta, para apresentar uma alternativa aos setores, com a esperança de influenciar o mundo político e evitar a derrubada do veto.

Por fim, vale ressaltar que o PL das Bets Esportivas foi aprovado, nesta terça, no Senado Federal em votação simbólica. O Executivo, porém, saiu derrotado com a aprovação de dois destaques que devem desidratar o potencial arrecadatório da medida. O texto volta à Câmara por conta das mudanças efetuadas pelos senadores.

Na véspera das decisões dos bancos centrais do Brasil e Estados Unidos, os juros futuros encerraram a sessão em queda. O fechamento da curva se deveu aos dados de inflação, divulgados nos dois países. A continuidade no arrefecimento do IPCA foi o principal driver do dia. Na curva pré, os vértices curtos fecharam até 7 bps, e os médios e longos, entre 4 e 6 bps.

O IPCA subiu 0,28% em novembro, levemente abaixo do consenso de mercado de 0,30% (Reuters). Na comparação com novembro do ano passado, a alta foi de 4,68%, abaixo do teto da meta de inflação para 2023 de 4,75%. A expectativa é que a inflação fique dentro do intervalo de tolerância em 2023, a primeira vez desde 2020.

Nos EUA, o CPI (índice de preços ao consumidor) teve leve alta no headline, de 0,1% em novembro, ante a expectativa de estabilidade. Na base anualizada, o indicador registrou aumento de 3,1%, desacelerando em relação aos 3,2% de outubro. Já o núcleo do CPI veio dentro do consenso, com alta de 0,3% no mês e 4%. Por isso, a surpresa na alta do índice cheio não alterou a perspectiva dos operadores, que apostam que o ciclo de alta dos juros no país tenha se completado.

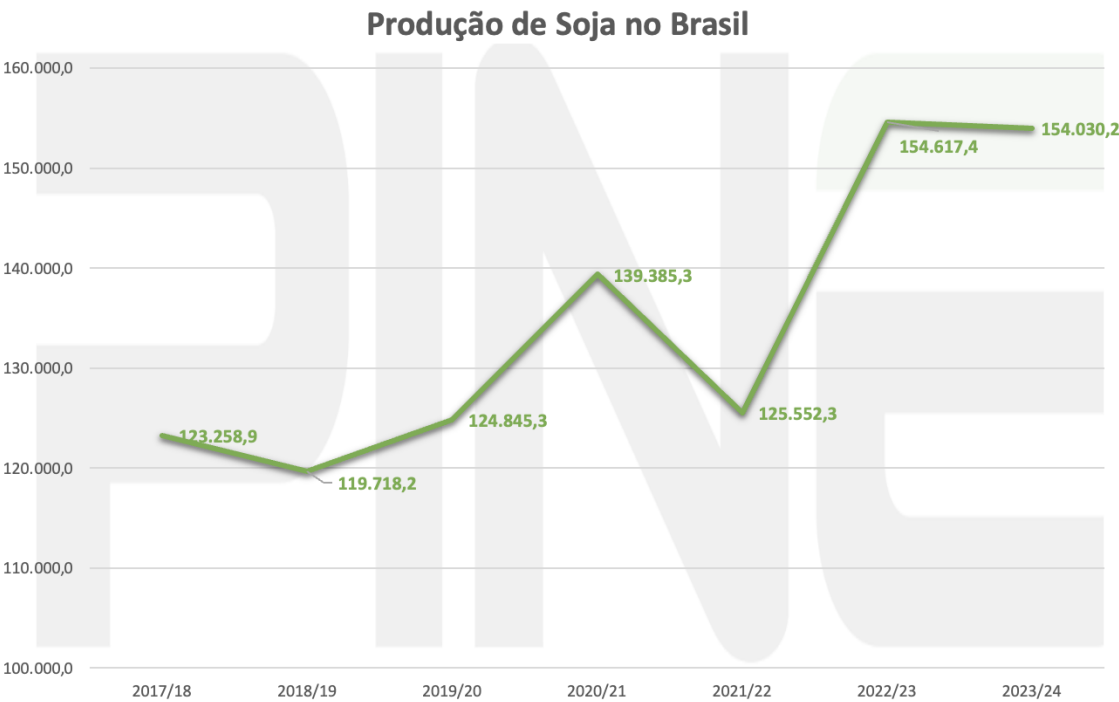


FONTE: Anbima | Elaboração: Levante Corp

Commodities

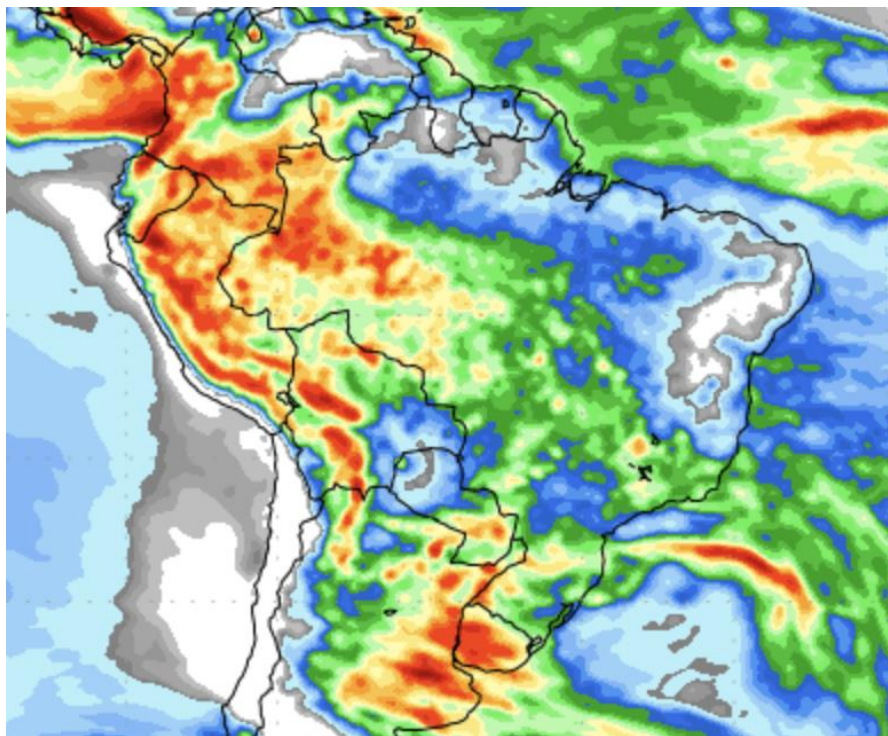
Mercado do soja

Frustração ou decepção! Estas são duas palavras que podem descrever o sentimento após o relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) sobre Oferta e Demanda (WASDE). Enquanto o mercado esperava que o Departamento revisse a safra brasileira para abaixo de 160 milhões de toneladas, com uma redução de cerca de 5 milhões de toneladas, a diminuição foi apenas de 2 milhões de toneladas, estimando a safra em 161 milhões de toneladas. Além disso, na quinta-feira, a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) apontou uma safra de 160,17 milhões de toneladas, enquanto nós, da Pine, fizemos uma revisão nas estimativas, colocando a safra em 154,02 milhões de toneladas, comparado com os 156,01 milhões do mês anterior e a estimativa inicial de 162,5 milhões de toneladas. Não apenas reduzimos a produtividade em 0,47%, ficando em 56,7 sacas por hectare (10 sacas por hectare abaixo da média nacional), mas também reduzimos a área em 1,16%, totalizando 44,974 milhões de hectares, ainda um pouco acima do ano passado. A redução na área é motivada pelo atraso no plantio, que retirou algumas lavouras da janela ideal, pelo percentual de replantio necessário e pela migração para outras culturas, visto que a rentabilidade foi afetada pela perda de potencial produtivo em regiões com culturas concorrentes, como algodão e feijão.



E esta pode não ter sido a última redução, já que o clima e o regime de chuvas neste mês de dezembro são fundamentais para estabilizar as lavouras e reduzir a quebra.

Previsão de chuvas para os próximos 8 dias



Os modelos apontam bons volumes de chuva para a região Centro-Oeste, trazendo alguma esperança para os produtores. No entanto, essas chuvas precisam se confirmar; caso contrário, novas reduções nas estimativas ocorrerão.

Análise Gráfica – Índice e Dólar

Indfut		Dolfut	
Resistência 2	129.500,00	Resistência 2	5.000,00
Resistência 1	129.000,00	Resistência 1	4.980,00
Atual	128.620,00	Atual	4.968,50
Suporte 1	128.500,00	Suporte 1	4.950,00
Suporte 2	128.000,00	Suporte 2	4.930,00
IFR (14)	57,96	IFR (14)	53,03
Tendência (Curto Prazo)	Alta	Tendência (Curto Prazo)	Alta
Tendência (Longo Prazo)	Alta	Tendência (Longo Prazo)	Baixa



IBOV	08/12/2023	11/12/2023	12/12/2023
Volume	15,85 Bi	11,25 Bi	13,94 Bi
Retorno	0,86%	-0,14%	-0,40%
Maiores Altas	PCAR3 6,13 %	MGLU3 4,69 %	SOMA3 4,02 %
	PRIQ3 5,02 %	B3SA3 2,88 %	MRVE3 2,78 %
	ARZZ3 3,63 %	EMBR3 2,85 %	CVCB3 2,77 %
Maiores Baixas	MGLU3 -5,75 %	PCAR3 -6,70 %	TOTS3 -3,53 %
	AZUL4 -4,33 %	BRKM5 -4,71 %	BBAS3 -3,05 %
	IRBR3 -4,04 %	PETZ3 -3,74 %	RRRP3 -2,92 %
Maiores Contribuições de Alta	PETR4 0,24 %	B3SA3 0,10 %	RDOR3 0,03 %
	PETR3 0,16 %	SUZB3 0,02 %	VALE3 0,03 %
	PRIQ3 0,09 %	EMBR3 0,02 %	WEGE3 0,01 %
Maiores Contribuições de Baixa	WEGE3 -0,05 %	ITUB4 -0,04 %	BBAS3 -0,10 %
	ELET3 -0,05 %	BBDC4 -0,03 %	PETR3 -0,07 %
	MGLU3 -0,02 %	PETR4 -0,03 %	PETR4 -0,06 %

Análise de Ações - Brasil

Reag divulga condições da OPA da GetNinjas

A Reag Investimentos lançou uma Oferta Pública de Aquisição (OPA) para a GetNinjas a R\$5,00 por ação, movimentando até R\$171 milhões, volume muito maior que sua média de negociação diária, fazendo preço no ativo.

A OPA, anunciada um dia após o prazo estabelecido, oferta R\$5,00 por ação, representando um prêmio de 8,7% sobre o preço de fechamento, e 9,9% em relação ao laudo da transação. O leilão está marcado para 24 de janeiro, com liquidação em 31 de janeiro. A oferta abrange 67,41% do capital, excluindo a participação de João Carlos Mansur (32,59%). A Reag pode desembolsar até R\$171 milhões, considerando a atual avaliação de mercado de R\$255 milhões.

A gestora impôs condições, incluindo a aquisição de 67,41% das ações, envolvendo participações de Eduardo L’Hotellier, ARC Capital e circulação livre. O valor de R\$5,00 por ação implica uma valorização de 69,7% nos últimos 12 meses. A Reag justifica a oferta como atrativa com base no desempenho recente.

O prazo regulamentar de 60 dias para a OPA foi estendido por um dia, causando preocupação entre acionistas. O risco de perder direitos de voto foi mitigado com a publicação do edital. O próximo passo é o leilão em 24 de janeiro, mas minoritários podem contestar as condições apresentadas.

A Reag fortaleceu sua posição na GetNinjas, culminando na OPA conforme temos acompanhado, assim como mudanças na administração ocorreram, com a eleição de um novo conselho, demissão do fundador L'Hotellier e a nomeação de Leonardo Meneses como CEO.

A OPA representa um passo importante na tomada de controle pela Reag. A gestora, alinhada estrategicamente com a ARC Capital, busca consolidar sua influência no aplicativo de serviços. O sucesso dependerá da aceitação dos minoritários, que têm participado ativamente das assembleias da empresa.

Ações da Movida caem após vazamento de projeção interna

Nesta terça-feira, uma postagem feita por uma colaboradora da Movida inadvertidamente tornou público os objetivos gerenciais estabelecidos pela empresa para o ano de 2024.

Os dados presentes na imagem revelaram que as metas gerenciais da Movida para o ano de 2024 incluem alcançar uma receita líquida de R\$ 12,4 bilhões, um Ebitda de R\$ 4,34 bilhões e um lucro líquido de R\$ 210 milhões.

Os valores apresentados para a receita líquida e EBITDA estão acima do consenso, que é de R\$ 11,9 bilhões e R\$ 3,6 bilhões, respectivamente. No entanto, o lucro líquido está consideravelmente abaixo do consenso de R\$ 406 milhões, o que levantou preocupações sobre a lucratividade da empresa. Esse cenário resultou em uma queda superior a 10% nas ações durante determinado momento do pregão ontem.

Diante dessa situação, a empresa emitiu um comunicado ao mercado esclarecendo que os números divulgados são gerenciais e envolvem simplificações, não refletindo de maneira precisa a realidade contábil da companhia. Além disso, destacou que tais dados não devem ser interpretados como projeções ou metas oficiais.

A empresa ressalta que realizou uma convenção de vendas nos últimos dias 5 e 6, durante a qual foram distribuídos termos de compromisso contendo metas gerenciais simplificadas. Essa abordagem visa aprimorar a comunicação com as equipes operacionais.

No comunicado, a companhia destacou que “Para estas simplificações, foram desconsiderados dos números contidos no termo de compromisso gerencial impactos como: (i) operações ligadas a instrumentos financeiros derivativos; (ii) curva de depreciação de ativos que são impactadas por condições comerciais; (iii) tendências da curva da taxa básica de juros do Brasil e (iv) movimentação de alguns créditos e provisões fiscais.”

A divulgação accidental de dados internos e estratégicos da empresa representa uma exposição negativa para a companhia. No entanto, é crucial enfatizar que as metas divulgadas são de natureza gerencial, envolvendo simplificações destinadas a refletir números mais vinculados ao desempenho operacional dos colaboradores.

Para alcançar esses valores, a empresa implementou diversos ajustes, como a desconsideração dos efeitos da curva de depreciação de ativos e da tendência da curva de taxa de juros.

É relevante salientar que as perspectivas de melhorias na depreciação, abordadas de maneira abrangente em nossa última análise do setor de locação, e a tendência de redução das taxas de juros no país são elementos cruciais que podem impulsionar o lucro líquido da empresa no próximo ano.

Assim sendo, considerando que os ajustes específicos realizados para alcançar um lucro líquido gerencial não são públicos e que excluem elementos significativos para a lucratividade, afirmar com precisão em que medida eles realmente refletem a realidade contábil torna-se uma tarefa bastante desafiadora.

Por essa razão, embora a divulgação tenha acendido um sinal de alerta, não interpretamos que as metas indiquem que a empresa terá lucros significativamente abaixo do esperado no próximo ano. Isso nos deixa mais tranquilos em relação à nossa perspectiva sobre a empresa.

Criptoativos

Tesouro em Bitcoin

O CPI dos EUA subiu 0,1% em novembro, surpreendendo os economistas esperando estabilidade em 3,1% em relação ao ano anterior. Santiment prevê volatilidade criptográfica de curto prazo. Apesar de 11 aumentos de taxas desde março de 2022, os formuladores de políticas sinalizam o fim do aperto, potencialmente abrindo caminho para cortes. Os futuros sugerem aumentos mínimos, com um corte inicial em maio. Embora a flexibilização agressiva seja projetada para 2024, a pesquisa prevê uma abordagem mais medida, com cerca de três cortes de um quarto de ponto pelo Fed.

Espera-se que o Federal Reserve dos EUA mantenha as atuais taxas de política de 5,25-5,50% após sua reunião de dois dias em 13 de dezembro. Apesar da inflação exceder a meta de 2%, espera-se que o Fed permaneça falcão. As expectativas do mercado se inclinam para potenciais cortes nas taxas de juros no segundo semestre de 2024, mas o Fed enfatiza a dependência de dados em sua política monetária. Os especialistas atualmente não prevêem aumentos de taxas, mas descartam cortes de taxas no curto prazo. A ferramenta CME FedWatch indica uma probabilidade de 98,2% de uma pausa na próxima reunião do FOMC amanhã.

Binance e o ex-CEO Changpeng Zhao responderam à oferta da SEC de incorporar o acordo do DOJ de US\$ 4,3 bilhões em seu caso. A Binance considera o movimento da SEC impróprio, citando a introdução de informações irrelevantes e a falta de apoio para o processo inicial de junho de 2023. A empresa argumenta que a SEC está alavancando as resoluções de outras agências sem uma autoridade regulatória clara. A resolução do caso se baseia na SEC justificando acusações contra a Binance por operar bolsas de valores mobiliários não registradas em meio a pedidos de emendas às leis de valores mobiliários dos EUA.

Os principais agentes financeiros, como BlackRock, Fidelity, Franklin Templeton e Grayscale, estão em negociações com os EUA. SEC obterá aprovação para o primeiro ETF Bitcoin spot nos EUA. As discussões esquentaram e há uma chance de a SEC decidir antes de 10 de janeiro de 2024. Os analistas acham que a SEC pode aprovar vários ETFs à vista de uma só vez para evitar favorecer um. Se a SEC sugerir aprovação, o mercado espera um impacto positivo nos preços do Bitcoin.

O programa Freedom Visa de US\$ 1 milhão de El Salvador, lançado em 7 de dezembro, recebeu interesse significativo com centenas de consultas. Em parceria com a Tether, a iniciativa oferece cidadania a 1.000 indivíduos por uma doação de US\$ 1 milhão em Bitcoin ou Tether. O Escritório Nacional de Bitcoin espera uma venda até o final do ano, defendendo o preço e destacando as políticas pró-Bitcoin de El Salvador. Críticos, como o CIO da Altana Digital Currency, Alistair Milne, consideram caro em comparação com alternativas como Malta, mas a postura favorável do Bitcoin do presidente Nayib Bukele ainda pode atrair entusiastas.

DISCLAIMER

DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. ("INSIDE"), empresa do Grupo Levante Investimentos ("LEVANTE"), declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente nos canais autorizados das empresas do Grupo Levante, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021. As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade. Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente. Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, o analista Eduardo Jamil Rahal (inscrito no CNPI sob o nº 2947) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE. Na contracapa deste relatório você encontra uma relação de todas as empresas que fazem parte do Grupo Levante. Para dirimir quaisquer dúvidas, entre em contato através dos canais de atendimento nos sites oficiais.

LEVANTE

www.levanteideias.com.br

LVNT | corp
INSIDE

www.lvntcorp.com.br

LEVANTE | Asset
Management

www.levanteasset.com.br